

Projetos Gold Standard

O selo

O selo Gold Standard garante que o projeto de MDL seja sustentável, flexível e transparente por meio de uma metodologia participativa com uma reunião inicial e uma principal com os atores locais e/ou interessados.

Além das consultas com os atores locais e/ou interessados, o ciclo de projeto GS não difere muito daquele de um projeto de MDL normal. No entanto, é essencial o projeto ser sustentável, não possuir impactos ambientais negativos e respeitar todas as normas de adicionalidade da UNFCCC.

Tipos de projetos elegíveis

Projetos de Energias Renováveis, Eficiência Energética ou projetos de metano-para-energia são elegíveis para o Gold Standard. Note que projetos de hidrelétrica não podem superar 15 MW.

VER vs CER

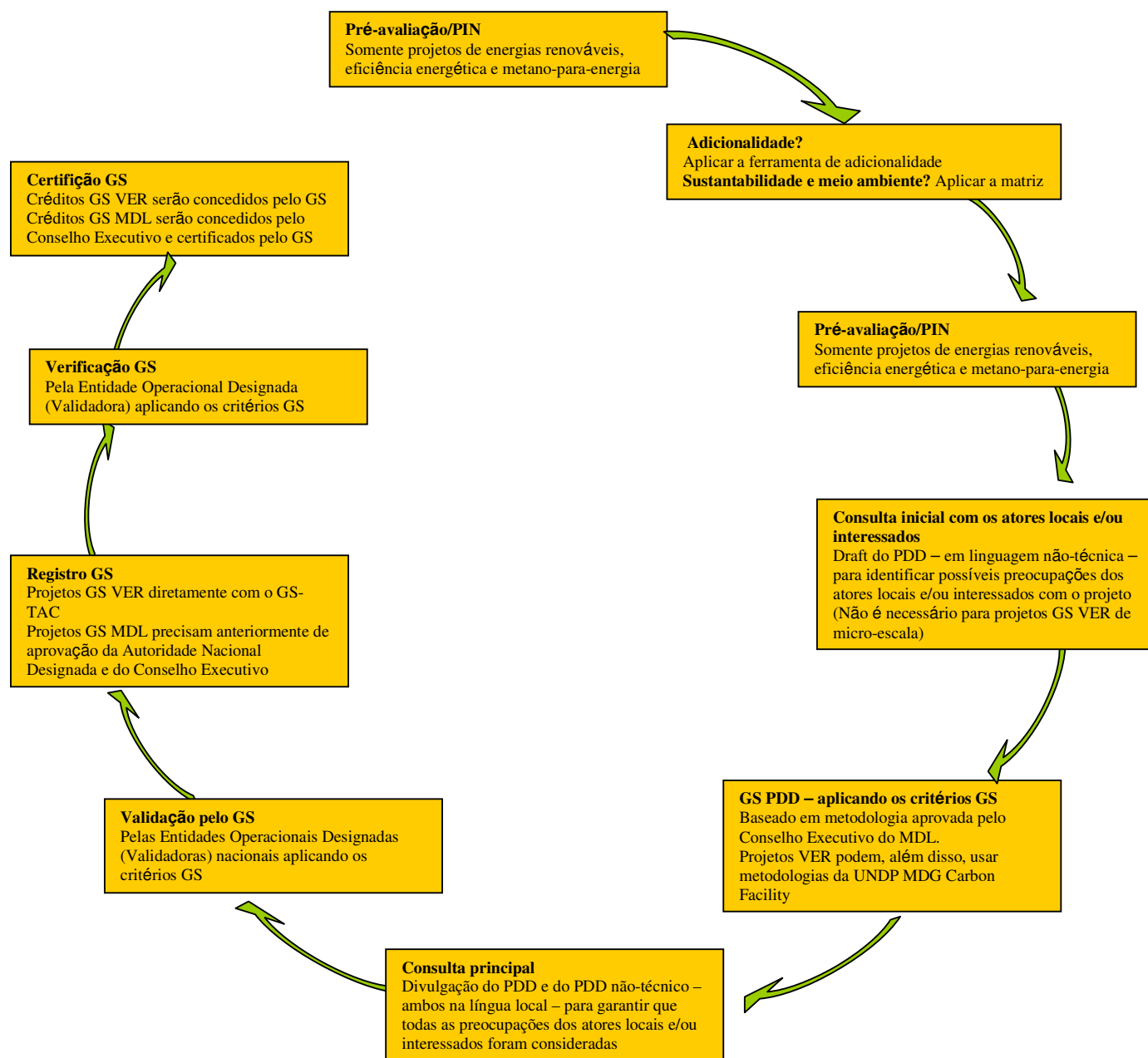
A maior diferença entre um projeto de redução voluntária (VER) e o MDL se refere ao fato dos projetos VER não serem incluídos no Protocolo de Quioto e, portanto, possuírem menores custos de transação. Além disso, um projeto VER que reduz menos de 5.000 tCO₂eq/ano é considerado um projeto de micro-escala que requer um PDD simplificado.

Infelizmente, o valor dos créditos VER é bem inferior àquele dos créditos CER, portanto, caso um projeto grande se enquadre no MDL, é preferível pedir seu registro pelo MDL. De todo modo, cada projeto deve ser avaliado dentro de seu próprio contexto.

Preço

Os custos de um projeto GS geralmente são maiores do que aqueles envolvidos em um projeto normal de MDL devido ao foco mais intenso sobre o desenvolvimento sustentável. Além disso, existem custos de transição adicionais para projetos de MDL GS. Felizmente, a história mostra que as reduções de emissões pelo GS são vendidos a preço 25% maiores do aquelas de projetos normais de MDL e um novo fundo – o Fundo de Administração para Assistência em Carbono – agora oferece ajuda aos projetos GS com relação aos custos de transição – www.camgoldstandard.com.

O Ciclo de Projeto



PIN

Na concepção inicial do projeto, é necessário avaliar se o projeto satisfaz a ferramenta de adicionalidade da UNFCCC (http://cdm.unfccc.int/methodologies/PAmethodologies/AdditionalityTools/Additionality_tool.pdf) e se ele é sustentável, aplicando a matriz disponível no capítulo 3.4 do Manual do Gold Standard. Dependendo do tamanho e tipo de projeto, é também necessário avaliar se o projeto necessita de um Estudo de Impacto Ambiental.

Consulta inicial aos atores locais (CIAL)

Na consulta inicial, a comunidade local, os tomadores de decisão e as ONGs locais precisam ser convidados para identificar possíveis considerações sobre o projeto. Na CIAL, os propositores do projeto providenciarão um draft do PDD e informações não-técnicas sobre o projeto. Além disso, os propositores informarão aos atores locais os possíveis impactos ambientais e sociais do projeto.

Para garantir a consideração adequada de todos os questionamentos, o draft de PDD precisa incluir a matriz de Desenvolvimento Sustentável, seguindo o roteiro do Anexo E do Manual de Desenvolvimento de Projetos.

Os resultados da consulta inicial terão que ser documentados. Se um Estudo de Impacto Ambiental mostrar-se necessário, os resultados da consulta deverão ser incorporados nele.

Após a consulta inicial, o projeto poderá ser listado como um projeto GS na base de dados do GS.

PDD GS

O PDD do projeto de MDL terá como base uma das metodologias aprovadas pelo Conselho Executivo do MDL (<http://cdm.unfccc.int/methodologies>). Projetos VER podem também usar uma metodologia da UNDP Millennium Development Goals, Carbon Facility (<http://www.undp.org/mdgcarbonfacility/>) ou submeter uma metodologia nova para aprovação pelo GS.

A base para os PDD GS pode ser baixada do site do Gold Standard (www.cdmgoldstandard.org)

Consulta Principal

Na consulta principal, o PDD, junto com sua versão não-técnica, precisam estar disponíveis na língua local. O mesmo grupo de participantes da primeira reunião deve ser convidado.

O resultado da consulta será um relatório onde constarão todos os comentários escritos e orais apresentados e a argumentação pertinente a sua inclusão ou não no desenvolvimento do projeto.

Validação GS

O projeto precisa ser validado por uma DOE (Entidade Operacional Designada – Validadora) que considerará todos os critérios adicionais do Gold Standard. Uma lista de DOEs pode ser encontrada em (<http://cdm.unfccc.int/DOE/list>).

Registro GS

Os projetos VER GS podem ser registrados diretamente no Comitê Consultivo Técnico (GS-TAC). Projetos de MDL GS precisarão ser previamente aprovados pela Autoridade Nacional Designada (DNA) e registrados pelo Conselho Executivo (EB).

Verificação GS

Depois do registro e sua implementação por no mínimo um ano, o projeto deve passar pela fase de verificação por meio de uma validadora.

Certificação GS

Créditos VER serão concedidos diretamente pelo GS após verificação por esta. Créditos de MDL precisam ser concedidos pelo EB antes de serem certificados pelo GS.

Como obter maiores informações

No site do MDL Gold Standard, estão disponíveis informações adicionais sobre o Gold Standard. Também podem ser baixado os manuais de desenvolvimento de projetos CER e VER – www.cdmgolstandard.org. O WWF-Brasil servirá de apoio ao Gold Standard no Brasil. Dúvidas ou comentários poderão ser encaminhados para Karen@wwf.org.br ou Andret@wwf.org.br.